

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES SOBRE A
PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO NO CONTEXTO DA ESCOLA BÁSICA:
implicações na Educação para a Carreira.**

Izildinha Maria Silva Munhoz, FFCLRP – USP

nimunhoz@terra.com.br

Lucy Leal Melo Silva, FFCLRP – USP

lucileal@ffclrp.usp.br

A Educação para a Carreira (career education) refere-se a uma proposta de intervenção em Orientação Vocacional, adotada em vários países, realizada conjuntamente ao processo educacional, inserida ou infundida no currículo, em todos os níveis escolares, da Educação Infantil ao Ensino Superior e tem o professor como figura fundamental. No Brasil, a partir de 1996, os documentos legais passaram a se referir à Preparação para o Trabalho (básica/geral) como obrigatória na Educação Básica, nos moldes da Educação para a Carreira. Cabe aos professores a responsabilidade de realizar a articulação entre os conteúdos e a experiência dos estudantes e com a realidade do mundo do trabalho. Este estudo, de caráter exploratório e de natureza qualitativa, tem como objetivos compreender as representações sociais de professores do ensino fundamental e médio sobre a Preparação para o Trabalho no contexto da educação básica e, a partir das representações sociais, identificar práticas escolares que possam ser consideradas Educação para a Carreira, além de conteúdos e habilidades que ainda precisam ser desenvolvidas pelos professores. Os participantes foram 77 professores de três escolas, duas particulares e uma pública, de uma cidade de porte médio de Minas Gerais, reunidos segundo o grau de ensino em que lecionam em nove grupos de 5 a 12 pessoas. O grupo focal foi a técnica utilizada para obtenção dos dados, precedido de uma atividade de evocação de palavras com o termo-disparador “Preparação para o Trabalho”. A pesquisa encontra-se em fase final de análise de dados e os resultados preliminares confirmam a hipótese inicial de que os professores realizam atividades de Educação para a Carreira, mas não de forma intencional. Por outro lado, os professores concebem Preparação para o Trabalho como ajuda na escolha da profissão. Na base desta concepção está a representação social de trabalho como “ganha-pão”, da preparação para o trabalho como “abrir o leque de possibilidades de carreiras” e de profissional bem preparado aquele que é “apaixonado pelo que faz”. Tais concepções se ancoram nos ideais liberais, de igualdade de oportunidades e liberdade de escolha e na concepção tradicional de

Orientação Vocacional voltada para a adequação do indivíduo às exigências profissionais. Por outro lado, também aparecem indícios de uma representação social da Preparação para o Trabalho como uma “ponte” entre os conteúdos escolares e o mundo do trabalho. Os professores referem ainda conversas com os alunos sobre atitudes e habilidades necessárias ao trabalho e questões relativas à escolha profissional. Este estudo permite verificara que há possibilidades legais e necessidades de inserção de Programas de Educação para a Carreira no sistema educacional brasileiro. Ao buscar fazer a relação entre educação, trabalho e carreira, a Educação para a Carreira contempla, com seu enfoque educativo, a possibilidade de abranger um número expressivo de crianças e jovens, atualmente desprovidos de intervenções que o ajudem a articular educação e trabalho, fazer escolhas mais conscientes e se prepararem para ter empregos e empregabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação para a Carreira. Orientação Vocacional. Professores. Representações Sociais.